



I Encontro de Assistência
Estudantil do Maranhão

O CONHECIMENTO
TRANSFORMANDO
REALIDADES

DIAS 20, 21
e 22 DE
JUNHO

O DICIONÁRIO COMO FERRAMENTA DE LEITURA E DE ESCRITA: A REALIDADE DE CODÓ-MA

Maria Ednalva Lima e SILVA (UFMA – CAMPUS VII)
ednalvalima100@hotmail.com;
Raimunda Nonata dos Santos FERREIRA (UFMA – CAMPUS VII)
ferreira.raymundans@gmail.com;
Luís Henrique SERRA (UFMA – CAMPUS VII)

Este texto visa apresentar algumas pesquisas realizadas pelo grupo GIELP – Grupo de Investigação do Ensino de Língua Portuguesa –, por meio do projeto *O Dicionário em Sala de Aula como ferramenta de leitura e de escrita, no município de Codó-Ma*. O GIEL é um grupo que reúne alunos e professores pesquisadores da área do ensino de língua portuguesa do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão, campus VII, Codó. O projeto *O dicionário em sala de aula como ferramenta de leitura e de escrita* tem sido realizado pelo grupo como uma forma de apresentar novos modos de ensino de língua portuguesa. Neste texto, apresentamos algumas alternativas que levam ao ensino de português por meio do dicionário escolar. Um dos principais objetivos do projeto visa oferecer aos alunos do ensino básico do município de Codó aulas de leitura e de escrita nas quais sejam utilizados os dicionários como ferramenta para a leitura e para a escrita, além de oferecer caminhos didáticos aos professores para que possam trabalhar com leitura e escrita utilizando o dicionário com esses alunos. Um terceiro objetivo desse projeto é a formação de professores, nos quais os alunos da graduação que fazem parte do projeto poderão vivenciar o universo profissional da escola, bem como lidar com o mercado de trabalho mais cedo. O projeto utilizasse de textos com os mais variados formatos, desde o texto escrito ao imagético, buscando sempre a compreensão e a produção de novos textos que possam circular na sociedade e nos ambientes e a produção de novos textos que possam circular na sociedade e nos ambientes nos quais vivenciam em seu cotidiano. O projeto visa atender alunos do ensino fundamental (1º ao 4º ano) de escolas públicas municipais da cidade de Codó, bem como professores dessas escolas que estejam interessados em aprender didáticas de aprendizados de leitura e escrita com o uso de dicionários.

O dicionário na sala de aula: algumas experiências



I Encontro de Assistência
Estudantil do Maranhão

O CONHECIMENTO
TRANSFORMANDO
REALIDADES

DIAS 20, 21
e 22 DE
JUNHO

De acordo com autores e pesquisadores da lexicografia pedagógica – campo de estudos sobre o valor pedagógico do dicionário –, o dicionário pode ser um recurso didático com o qual o professor pode trabalhar com alunos com dificuldades de leitura e escrita. É importante lembrar, nesse sentido, de que não há um só tipo de dicionário e há aqueles que são produzidos propriamente para o universo escolar, só faltando serem conhecidos e utilizados na escola. De acordo com Brangel (2013), a inclusão dos dicionários escolares no Programa Nacional do Livro Didático - PNLD, em 2001, trouxe uma visibilidade às discussões que defendem o uso do dicionário em sala de aula, tanto de língua materna como estrangeira. É reconhecendo, pelo MEC, o valor pedagógico do dicionário que o professor deve utilizar esse recurso, principalmente nas aulas de língua portuguesa, para que seus alunos possam ter uma ferramenta para elaborar textos coerentes e terem menor dificuldade com a leitura e com a escrita, promovendo atividades em sala de aula que visem o enriquecimento do vocabulário.

De acordo com Serra (2016), os dicionários são destinados a cada série de aprendizagem um tipo especial de dicionário, desde a alfabetização até a consolidação da leitura e escrita – destinado a toda a educação básica (Alfabetização, Fundamental e Médio) e que isso deve ser utilizado pelos professores. O professor, porém, precisa reconhecer esse potencial do dicionário, que pode auxiliar não apenas em questões sobre a linguagem, mas também, sobre diversas outras matérias, tendo em vista que o saber social e cultural da língua portuguesa está encerrado nos dicionários. Nesse contexto, porém, a realidade da escola diante do uso do dicionário em sala de aula ainda é muito diferente do ideal. Em pesquisa que buscava observar o conhecimento do professor com relação ao uso do dicionário, Ferreira, Bonfim e Serra (2016) observam que os professores da educação infantil, quando usam o dicionário, é para atividades simples, como consulta de significado, o que reduz, em muito, o potencial que o dicionário tem para potencializar a capacidade de leitura e de escrita dos alunos. As pesquisas realizadas pelo grupo, tem mostrados que o dicionário pode ser de grande ajuda para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita em sala de aula. Durante a realização de uma atividade desenvolvida por Silva, Ferreira e Serra (2017), com uma turma do 4º ano, do ensino fundamental, os alunos desenvolveram ótimos argumentos, na produção textual com o auxílio do dicionário, tendo em vista que a riqueza vocabular, desenvolvida a partir da leitura e do conhecimento sobre o dicionário, passou a fazer parte da escrita dos alunos.

Com relação à ortografia das palavras, um campo no qual a ajuda do dicionário é imprescindível, os alunos ainda cometem e confundem-se, ao escrever palavras. Notemos, desse modo, que, após a aplicação da atividade “o uso do dicionário foi importante porque os alunos



I Encontro de Assistência
Estudantil do Maranhão

O CONHECIMENTO
TRANSFORMANDO
REALIDADES

DIAS 20, 21
e 22 DE
JUNHO

puderam ver a ortografia das palavras e puderam corrigir, por eles mesmos, os equívocos encontrados” (SILVA; FERREIRA; SERRA, 2016, p. 4). Em Silva, Brandão e Serra (2016, p. 5), é possível observar algumas sugestões de atividade com o dicionário,

O Dicionário Infantil Ilustrado, não necessita de muitas informações, apenas trabalha a separação de sílabas com alunos e busca que eles compreendam que aceitar significar receber. Para os objetivos da educação infantil, que é a alfabetização e a aquisição inicial da leitura e da escrita, o professor poderá utilizá-lo como um livro em que as formas das palavras podem ser lembradas e exercitadas, além de poder trabalhar a compreensão, embora simplória, adequada ao nível, além dos sentidos das palavras e seu contexto

A pesquisa se deu nas escolas públicas do ensino Fundamental de dois bairros da cidade de Codó, no bairro São Francisco e no Bairro São Raimundo. Foram feitas entrevistas com os gestores dessa escola com objetivo de saber se as mesmas possuem dicionários, mais precisamente saber se as escolas de rede pública trabalham, com o dicionário, em sala de aula. O trabalho mostra que muitos dos dicionários utilizados nessas escolas, e que são enviados pelo Ministério da Educação – MEC, apresentam recursos didáticos importantes para as atividades de leitura e produção textual com os alunos, no entanto, há muito desconhecimento e despreparo da escola e dos professores para o uso do dicionário nas aulas de português aproveitando esses recursos, pelo menos é o que se tem percebido nos resultados do trabalho

Uma outra linha de estudos sobre o dicionário e que tem sido elaborada em Codó são as pesquisas que visam observar a presença dos dicionários do programa nacional de distribuição de material didático às escolas públicas, dentre esse material, o dicionário, PNLD-Dicionário. Por exemplo, temos uma pesquisa feita nas escolas públicas do ensino Fundamental de dois bairros da cidade de Codó, no bairro São Francisco e no bairro São Raimundo, com os gestores dessas escolas com objetivo de saber se as mesmas possuem dicionários, mais precisamente, saber se as escolas de rede pública trabalham com o dicionário em sala de aula. A pesquisa tem mostrado que muitos dos dicionários utilizados nessas escolas, e que são enviados pelo Ministério da Educação – MEC, apresentam recursos didáticos importantes para as atividades de leitura e produção textual com os alunos, no entanto, há muito desconhecimento e despreparo da escola e dos professores para o uso do dicionário nas aulas de português aproveitando esses recursos, é o que poderá ser percebido nos resultados do trabalho. Seguem alguns resultados de escolas do município:

Escola Municipal Modelo Remy Archer, bairro São Benedito, alunos do sexto ao nono ano do fundamental, a escola possui uma biblioteca com umas variedades de livros infantis, tem uma estante com diversos dicionários, infantis ilustrados Aurélio, Caudas Aulete, e também dicionários de inglês, é aberta para os alunos e professores. Além dos dicionários monolíngues,



I Encontro de Assistência
Estudantil do Maranhão

O CONHECIMENTO
TRANSFORMANDO
REALIDADES

DIAS 20, 21
e 22 DE
JUNHO

portugueses, encontramos também dicionários bilíngues, inglês e português, e uma variedade de dicionários infantis ilustrados.

Escola Municipal São Francisco, bairro São Francisco, alunos do segundo ao quinto ano, a escola não possui biblioteca, possui apenas quatro dicionários não adequados para o uso dos alunos, seguindo os parâmetros estabelecidos pelo MEC. A gestora da escola relata jamais ter recebido dicionários junto aos livros didáticos vindo pelo PNLD-dicionários.

Escola Maria Alice Machado, bairro São Francisco, alunos do segundo ao quinto ano, a escola possui uma biblioteca aberta aos alunos e professores, também com dicionários, infantil ilustrado tipo 1, e os de tipo 3, dos tipos de dicionários selecionados pelo MEC¹.

Escola São Tarcísio, bairro São Francisco, alunos níveis I, II, II maternal ao quinto ano do fundamental, não possui biblioteca, porém, tem dicionários, já bem desgastado, porém.

Escola Municipal René Bayma, bairro São Francisco, alunos do 1^a ano ao 3^o ano do ensino médio, a escola possui uma biblioteca em aberto para os alunos e professores, com uma variedade de livros, porém, não tem dicionários para o ensino médio.

Considerações finais

A pesquisa sobre o dicionário escolar em Codó tem dado muitos resultados e tem mostrado a realidade do ensino de português no município, um dos focos do Grupo GIELP. Por meio das pesquisas elaboradas pelo grupo, tendo algumas sido apresentadas ao longo deste texto, é possível traçar, ainda que inicialmente, a situação da política de uso dos dicionários nas escolas com o foco do aprendizado dos alunos, principalmente na leitura e na escrita como esta pesquisa sobre se as escolas têm dicionários e se são usados na sala de aula com os alunos. O que se tem observado é que há ainda um longo caminho para a introdução dos dicionários nas escolas, no entanto, é importante admitir que esse caminho, em Codó, pelo menos já começou a ser trilhado em algumas escolas, a julgar pela presença dos dicionários escolares enviados pelo MEC.

Palavras-chave: Dicionário; Ensino de Português; Leitura e Escrita.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANGEL, Larissa Moreira. Dicionários escolares e ensino de língua portuguesa. **Interdisciplinar**, v.19, nº 02, p. 1-16, 2013.
FERREIRA, Raimunda N. dos Santos; BONFIM, Sandra R. Gomes; SERRA, Luís H. Crenças e atitudes quanto ao uso do dicionário em sala de aula por parte dos professores de um bairro da cidade de Codó-Ma. In: VII Fórum Internacional de Pedagogia: Educação em/para os direitos humanos, diversidade, ética e cidadania. 2016, Imperatriz (Maranhão). **Anais...** Campinas: Realize, 2016.

¹ Sobre os tipos de dicionário selecionados para a distribuição, consultar Krieger (2006).



I Encontro de Assistência
Estudantil do Maranhão

O CONHECIMENTO
TRANSFORMANDO
REALIDADES

DIAS 20, 21
e 22 DE
JUNHO

KRIEGER, Maria da Graça. Políticas públicas e dicionários para escola: o programa nacional do livro didático e seu impacto sobre a lexicografia didática. **Políticas públicas e dicionários para escola**. 2006.

SERRA, L. H. O Ensino De Língua Portuguesa Na Educação Básica: O Papel Das Obras Lexicográficas. In: Encontro Nacional de Ensino e Linguagem: pensando o ensino de língua e de literatura na atualidade. 2016, São Luís (Maranhão). **Anais...** São Luís: EDUMA, 2016.

_____. O Ensino de Vocabulário na Sala de Aula: reflexões e práticas para a produção de textos na educação básica. **Afluente**: Revista Eletrônica de Letras e Linguística, v.1, n.1, 2016.

SILVA, Maria Ednalva Lima e; BRANDÃO, Maria Mary Salazar; SERRA, Luís H. Dicionários Para Produção Textual: Investigando Os Dicionários Utilizados Em Uma Escola Da Educação Básica Do Município De Codó-Ma. In: VII Fórum Internacional de Pedagogia: Educação em/para os direitos humanos, diversidade, ética e cidadania. 2016, Imperatriz (Maranhão). **Anais...** Campinas: Realize, 2016.

SILVA, Maria Ednalva Lima; BRANDÃO, Maria Mary Salazar Nogueira; SERRA, Luís H. Dicionários para produção textual: investigando os dicionários utilizados em uma escola da educação básica do município de Codó-Ma. In: VII Fórum Internacional de Pedagogia: Educação em/para os direitos humanos, diversidade, ética e cidadania. 2016, Imperatriz (Maranhão). **Anais...** Campinas: Realize, 2016.